



TECNOLOGIAS ACESSÍVEIS: UMA POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO SOCIODIGITAL PARA PNEs A PARTIR DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

QUARESMA, Cíndia Rosa Toniazzo¹

Palavras-chave: Inclusão, Tecnologias Acessíveis, Educação Especial, Formação de Professores

Introdução

A tecnologia é eficaz e útil para a sociedade na medida em que pode ser usada de uma maneira simples por todos. Fomentando a pesquisa e o desenvolvimento de projetos com um fim social: tornar a tecnologia acessível a todos. O avanço tecnológico que configura hoje a sociedade virtual e os meios de informação e comunicação exerce influência nas instituições de ensino, tornando-se um desafio. O “desafio não está em simplesmente ensinar ou aprender, mas em ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação” (IVANOFF e CARVALHO, 2010).

O grande, e talvez maior desafio seja qualificar os profissionais para que adquiram uma base epistemológica que sustente uma visão de ensino e aprendizagem na contemporaneidade, perpassando pela construção de conhecimentos em torno da articulação das tecnologias com a educação. Especialmente na Educação Especial, cenário onde os recursos e ferramentas tecnológicas podem vir a fazer toda a diferença no processo ensino-aprendizagem, na acessibilidade, nas oportunidades, na inclusão social e digital, na autonomia e qualidade de vida para as pessoas com necessidades especiais - PNEs.

Metodologia

A relevância e necessidade com relação à formação de professores para o uso das tecnologias na educação especial se apresenta como algo urgente a partir das políticas públicas e da legislação vigente, as quais consideram a educação inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação (MEC, 2007). Ainda,

¹ Quaresma, Cíndia Rosa Toniazzo Quaresma. Professora da Rede Estadual de Ensino no Município de Cruz Alta, Tutora do Curso de Formação Continuada de Professores em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis UAB/UFRGS/NIEE. Acadêmica do curso de Pedagogia UNICRUZ.



“Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizarem-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. (MEC/SEESP, 2001).”

Os recursos tecnológicos podem ser definidos como Tecnologias Assistivas assim definidas por Lucila Santarosa:

Tecnologia Assistiva refere-se ao conjunto de recursos, que de alguma maneira, contribuem para proporcionar aos PNEs maior **independência, qualidade de vida e inclusão social** (grifo meu). Esses recursos vão desde uma bengala, um par de óculos, uma cadeira de roda, até complexos sistemas computadorizados que permitem o controle do ambiente e até a própria expressão do indivíduo. (Santarosa,2002)

As tecnologias podem partir de uma simples folha fixada na mesa, um lápis engrossado até recursos de softwares para acesso ao computador e a internet, oferecendo possibilidades de interação, comunicação e inserção no mundo do trabalho. Sendo que a escola tem o papel fundamental de proporcionar a Inclusão sociodigital, pois para a grande maioria das pessoas com deficiência a escola é o principal espaço de acesso ao conhecimento e aos recursos e ferramentas que irão oferecer uma base sólida de formação e desenvolvimento. Portanto a formação dos professores é fundamental, pois professores bem preparados poderão oferecer aprendizagens significativas favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos a partir de recursos pedagógicos adequados, integrando as tecnologias nas ações do cotidiano de modo a contribuir de forma efetiva para as aprendizagens escolares e inserção no meio social.

No intuito de preparar os professores para atender as novas exigências que as práticas inclusivas requerem, o MEC através da UAB Universidade Aberta do Brasil, em parceria com a UFRGS oferece, de forma gratuita, o Curso de Formação Continuada de Professores em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis, na modalidade a distância. Desta forma tais indagações e concepções partem das minhas vivências e interações com os professores cursistas no ambiente do curso através do trabalho de tutoria realizado desde o



ano de 2009. O curso é alicerçado pelas diretrizes de inclusão sociodigital e por referências teóricas que dão suporte às pesquisas e experiências na área, e visa

“incentivar o uso pedagógico das tecnologias da informação e comunicação para o desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais. Por meio da disponibilização de recursos tecnológicos e, concomitante, capacitação técnico-metodológica dos professores têm-se instituído práticas de inclusão sociodigital. O projeto Inicial foi proposto (Sanatarosa, 1997) com base nas recomendações do documento da Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais de Salamanca-Espanha, no qual o acesso e a qualidade das interações em tempo e espaços sociais são claramente assumidos em prol da diversidade humana.”(Santarosa, 2010)

Resultados e Discussões

É urgente buscarmos novas alternativas de atendimento aos alunos com necessidades especiais inserindo recursos e ferramentas tecnológicas, pois em diversas situações e limitações, estas somente poderão ser superadas e suplantadas com o uso de Tecnologias Assistivas, as quais permitem seu acesso e acessibilidade à web, sua interação e comunicação. Como no caso dos leitores de telas e outros softwares para deficientes visuais; os programas específicos para acesso ao computador pelos deficientes motores/ físicos; as pranchas de comunicação e os símbolos PECS para os autistas. Dentre tantos outros recursos que facilitam o cotidiano das PNEs. Portanto a preocupação de quem está na escola, comprometida com a inclusão, de fato, é garantir aos alunos uma inclusão, que lhe possibilite aprender e desenvolver-se como pessoa e como aluno. Infelizmente ainda temos casos em que tanto a escola quanto a família acreditam que pelo aluno estar na escola, já tem seu direito garantido e que está incluído, quando na verdade está ali apenas para socialização.

Precisamos romper este paradigma, e acredito que a formação do professor, associada à legislação (que já temos), à infraestrutura e aos recursos que começam a “aparecer mais” são movimentos fundamentais neste processo. Neste sentido, a formação de professores oferece um espaço para novas aprendizagens, para pensar possibilidades de uma inclusão com qualidade mediada pelo uso das tecnologias acessíveis.



Conclusões

É notório ao longo do processo de formação dos professores as transformações nas suas ações e propostas pedagógicas desencadeadas com os alunos; o significado das novas aprendizagens, do conhecer e experimentar a utilização de recursos e ferramentas pedagógicas inseridas em um contexto tecnológico, oferecendo metodologias diferenciadas e inovadoras. Inúmeras mudanças nas instituições de ensino aconteceram em virtude da participação dos professores no curso. A partir do conhecimento de novas possibilidades, de novos recursos e ferramentas que estão ao alcance dos alunos por serem gratuitos, ou seja, estão disponíveis mas, o professor não utiliza pois não conhece e não sabe como explorar..

Os relatos e depoimentos dos professores refletem a importância desses momentos de formação, aperfeiçoamento e socialização de práticas pedagógicas, pois demonstram como simples ações podem ser relevantes para o contexto das pessoas com necessidades especiais. Demonstram também a importância da socialização e interação através de ferramentas colaborativas potencializadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação

Referências

CARVALHO, Fábio Câmara de Araújo. IVANOFF, Gregório Bittar. **Tecnologias que Educam: ensinar a aprender com as tecnologias da informação e comunicação**. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2010.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Organizadora. **Tecnologias Digitais Acessíveis**. Porto Alegre. JSM Comunicação LTDA. 2010.

MEC/SEESP - **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acessado em 20/08/2012.

_____. **LDB- Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acessado em 24/08/2012.